

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE COLETIVA SOBRE O CONTROLE E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS BUCAIS EM CRIANÇAS

THE IMPORTANCE OF PUBLIC HEALTH IN THE CONTROL AND PREVENTION OF ORAL PATHOLOGIES IN CHILDREN

Samuel Balduino da Silva Santos¹

Antonio Neto Leite Cabral²

Ricardo Kiyoshi Yamashita³

RESUMO: A saúde bucal infantil é uma preocupação relevante para a Odontologia na prevenção de doenças bucais. A importância da Saúde Coletiva na odontologia relacionada as crianças, exibem um grande desafio presente nos tempos de hoje. O objetivo geral da pesquisa é analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, os fatores que a saúde coletiva na odontologia podem atuar como meio de ajudar na regressão de patologias e lesões bucais em crianças, como também observar o comportamento dos cirurgiões dentistas na educação de saúde bucal e prevenção como a cárie entre outros fatores. Durante a pesquisa, foram elencados fatores que interferem diretamente nessa problemática. A idade ideal para os primeiros atendimentos é ainda no primeiro ano de vida devido a erupção dentária decídua ocorrer a partir do 6º mês de vida. Dessa forma, conclui-se que as ações de Saúde Coletiva estão voltadas para promoção, prevenção e recuperação da saúde levando em consideração os determinantes sociais da saúde e todos os fatores que podem interferir na saúde bucal infantil, buscando minimizar esses fatores agravantes e desencadeadores das principais patologias bucais em crianças.

3934

Palavras- Chave: Saúde Bucal. Patologias na infância. Odontologia.

ABSTRACT: Children's oral health is a relevant concern for Dentistry in the prevention of oral diseases. The importance of Public Health in dentistry related to children presents a great challenge today. The general objective of the research is to analyze, through bibliographical and descriptive research, the factors that collective health in dentistry can act as a means of helping to regress pathologies and oral injuries in children, as well as observing the behavior of dental surgeons in education. Oral health and prevention such as cavities, among other factors. During the research, factors that directly interfere with this problem were listed. The ideal age for the first care is in the first year of life due to primary tooth eruption occurring from the 6th month of life. Thus, it is concluded that Public Health actions are aimed at promoting, preventing and recovering health, taking into account the social determinants of health and all the factors that can interfere with children's oral health, seeking to minimize these aggravating factors and triggers of main oral pathologies in children.

Keywords: Oral Health. Pathologies in Childhood. Dentistry.

¹ Ensino Médio, Unitpac.

² Ensino Médio Unitpac.

³ Orientador.

I INTRODUÇÃO

A saúde bucal infantil é uma preocupação relevante para a Odontologia na prevenção de doenças bucais, e a cárie dentária tem se tornado cada vez mais frequente em casos clínicos, o que pode trazer consequências significativas para a saúde e qualidade de vida de crianças. Segundo Gomes *et al.*, (2019), o Brasil ainda está em uma situação crítica em relação a Argentina por exemplo, comparado aos índices de cárie entre, outros fatores que impedem a saúde bucal infantil.

Por outro lado, estudos também mostram que a cárie dentária é uma das principais causas de dor de dente e abscesso dentário em crianças (BOING *et al.*, 2014). Conforme o índice de CPO-D que é um dado padronizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ainda precisa melhorar as estatísticas com relação ao controle da placa bacteriana e doenças periodontais, juntas correspondem as maiores taxas de patologias bucais na classe etária infantil (ASSI *et al.*, 2016).

A importância da Saúde Coletiva na odontologia relacionada a crianças, exibe um grande desafio presente nos tempos de hoje, a transformação do Sistema Único de Saúde caracteriza-se como a principal ferramenta governamental para o atendimento de generalistas aptos a atuarem embasados na saúde coletiva, considerando sua potencialidade na continuidade do cuidado e do vínculo com as populações mais carentes (LIMA; OLIVEIRA; NORO, 2021).

3935

1.1 Justificativa

A saúde oral de crianças no Brasil em termos gerais, ainda precisa se desenvolver apesar dos grandes avanços nos últimos tempos, uma das principais patologias que afetam milhares de crianças ainda é refletida pela cárie e das doenças periodontais, além de influenciar na saúde geral do organismo, pode ter implicações significativas no crescimento emocional e social. A presença de problemas dentários pode ocasionar dor, infecções, dificuldades de comunicação, dificuldades na alimentação e digestão, bem como impactar negativamente na autoestima e autoconfiança da criança.

A cárie é uma das doenças mais comuns na infância, e pode trazer consequências negativas para a saúde bucal e geral da criança. Por isso, é fundamental promover a prevenção da cárie desde cedo, a prevenção da cárie em crianças é importante não apenas para a saúde bucal, mas também pode influenciar inclusive na saúde psicológica, uma vez que a cárie pode levar a outras complicações, como infecções e dores de cabeça. Investir na

prevenção desde cedo é uma maneira eficaz de evitar problemas futuros e promover uma vida saudável e feliz para a criança. As instituições escolares têm um papel fundamental na promoção da saúde oral infantil, por meio da oferta de informações sobre a higiene bucal, do estímulo à escovação dentária e ao uso do fio dental, bem como da realização de avaliações odontológicas regulares.

A promoção da saúde oral nas escolas bem como nas comunidades, pode ser realizada por meio de atividades práticas, tais como supervisão da escovação dentária, distribuição de kits de higiene bucal, palestras educativas, demonstrações de técnicas de escovação adequada e visitas de profissionais odontológicos às escolas. Essas práticas podem contribuir para a criação de hábitos saudáveis e positivos de cuidados bucais, que poderão perdurar ao longo da vida.

Por fim, promover a saúde bucal nas escolas é importante não apenas para o bem-estar físico das crianças, mas também para sua autoestima e autoconfiança. Alunos com problemas dentários além de sentirem a dor de dente por exemplo, podem se sentir envergonhados ou constrangidos, o que pode afetar sua participação nas atividades escolares e na vida social. Por isso, a saúde bucal é fundamental para garantir que as crianças possam crescer e aprender de maneira mais saudável.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, fatores que a saúde coletiva na odontologia pode atuar como meio de ajudar na regressão de patologias e lesões bucais de crianças, como também observar o comportamento dos profissionais dentistas na educação de saúde bucal e prevenção como a cárie entre outros fatores.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar dados estatísticos principalmente por meio de artigos científicos com fontes confiáveis para apresentar meios de intervenção do problema.
- Identificar medidas cabíveis para tentar diminuir o aumento de novos diagnósticos de doenças bucais em crianças.
- Correlacionar estratégias eficazes que já deram certo para se adaptar em cada tipo de grupos sociais comunitários.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Introdução a Saúde Coletiva e sua relevância na prevenção de patologias bucais em crianças

2.1.1 Definição de Saúde Coletiva

Segundo Velloso *et al.* (2016), a Saúde Coletiva é caracterizada como uma área multidisciplinar pois combina os conhecimentos das ciências biomédicas e sociais. Seu principal objetivo é investigar os determinantes sociais das doenças, a fim de planejar a organização dos serviços de saúde.

Nesse sentido, a complexidade da Saúde Coletiva decorre do fato de que os cuidados relacionados ao processo de saúde e doença são multifacetados e requerem diferentes perspectivas para abordar as diversas dimensões envolvidas (VELLOSO *et al.*, 2016).

2.1.2 Papel da Saúde Coletiva Odontológica na promoção da saúde bucal em crianças

A promoção da saúde nas escolas adota uma abordagem multidisciplinar, levando em conta os indivíduos em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Nesse sentido, a educação em saúde coletiva bucal dentro do ambiente escolar por exemplo, torna viável as condutas educativas para os profissionais de saúde bucal onde desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral do estudante (NETO *et al.*, 2021).

3937

A promoção da saúde bucal em crianças é um aspecto fundamental no campo da saúde coletiva. De acordo com diversos estudos, a saúde coletiva desempenha um papel crucial nesse processo, sendo responsável por investigar e intervir nos determinantes sociais que influenciam a saúde bucal das crianças (SPEZZIA, 2016).

2.1.3 Importância da prevenção de patologias bucais na infância

Segundo Domingues (2020), a prevenção de patologias bucais na infância desempenha um papel fundamental na redução da incidência de cárie dentária, doenças periodontais e outras condições bucais que podem afetar o desenvolvimento e bem-estar das crianças. A prevenção se mostra especialmente relevante nessa fase da vida, uma vez que os hábitos e cuidados adquiridos nessa etapa tendem a se perpetuar ao longo do tempo.

No âmbito da prevenção de patologias bucais na infância, é fundamental adotar práticas de higiene bucal adequadas e promover uma alimentação saudável. Segundo Sigaud *et al.*, (2017), a escovação dentária correta, o uso do fio dental e a realização regular de consultas odontológicas são contribuições significativas para evitar o surgimento de

problemas bucais em crianças. Adicionalmente, é de suma importância fornecer orientações sobre a importância de uma dieta equilibrada, com redução do consumo de alimentos com alto teor de açúcar, visando a prevenção de cáries e outras condições dentárias indesejáveis.

2.2 Prevalência de patologias bucais em crianças

2.2.1 Principais patologias bucais em crianças

As patologias bucais em crianças representam um desafio significativo na área da saúde bucal. Diversas pesquisas têm identificado as principais condições encontradas nessa faixa etária, ressaltando a importância da prevenção e do tratamento adequado. A cárie dentária é uma das patologias mais comuns em crianças. Conforme estudos de Pereira; Silva e Garcia (2021), destacam a elevada prevalência dessa doença, que pode afetar a saúde bucal e a qualidade de vida das crianças. A cárie dentária está associada ao consumo excessivo de açúcar, falta de higiene bucal adequada e falta de acesso aos cuidados odontológicos.

2.2.2 Estatísticas sobre a prevalência de patologias bucais em crianças

De acordo com dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2019-2020), a cárie dentária continua sendo uma questão relevante na saúde bucal das crianças no Brasil. Os números revelam a necessidade de ações preventivas e de conscientização para combater essa condição. Segundo a pesquisa, a prevalência de cárie dentária em crianças de 5 anos de idade no país é de aproximadamente 49,2%. Essa estatística demonstra que cerca da metade das crianças nessa faixa etária apresenta algum grau de comprometimento dental relacionado à cárie.

Além disso, também os dados mostraram que a cárie dentária se mantém como um problema de saúde pública em crianças brasileiras de outras faixas etárias. Entre as crianças de 12 anos de idade, a prevalência de cárie foi de aproximadamente 50,3%. Já entre os adolescentes de 15 a 19 anos, a porcentagem subiu para 57,2%.

Outrossim a SB Brasil informou que a doença periodontal atinge cerca de 42,5% das crianças brasileiras de 12 anos de idade. Essa condição pode levar à inflamação gengival, perda de tecidos periodontais e até mesmo à perda prematura dos dentes, impactando negativamente na saúde bucal e na qualidade de vida dessas crianças. Outra estatística relevante é a prevalência de mal oclusões em crianças brasileiras. O mesmo estudo SB Brasil 2019-2020 mostrou que aproximadamente 37,4% das crianças de 12 anos apresentam algum

tipo de desalinhamento dentário. Essa condição pode afetar a mastigação, a fala e a estética facial, gerando consequências funcionais e psicossociais para esses indivíduos.

2.3 Fatores de risco para o desenvolvimento de patologias bucais em crianças

2.3.1 Alimentação inadequada e impacto na saúde bucal

O desenvolvimento de patologias bucais em crianças é influenciado por uma série de fatores de risco que devem ser considerados para prevenir e tratar tais condições. Diversos estudos identificaram esses fatores, destacando a importância de sua avaliação na promoção da saúde bucal infantil. A má higiene bucal é um fator de risco amplamente reconhecido. Conforme ressaltado por Sartori (2021), a falta de escovação adequada dos dentes e o uso insuficiente do fio dental podem contribuir para o acúmulo de placa bacteriana, favorecendo o desenvolvimento de patologias bucais, como a cárie e a doença periodontal, em crianças.

A alimentação compulsiva também está associada ao acidente de patologias bucais na infância. A ingestão excessiva de alimentos ricos em açúcar, segundo Barbosa; Ribeiro e Nogueira (2022), está diretamente relacionado ao aumento do risco de cárie dentária em crianças. Da mesma forma, uma dieta pobre em nutrientes essenciais, como vitaminas e minerais, pode comprometer a saúde bucal e o desenvolvimento adequado das estruturas dentárias.

3939

Outro fator de risco relevante é a falta de acesso aos serviços odontológicos. Também enfatizado por Barbosa; Ribeiro e Nogueira (2022), a ausência de consultas regulares ao dentista impede a identificação precoce de problemas bucais e dificulta a implementação de medidas preventivas e de tratamento adequado.

Por outro lado, a formação da cárie dentária acaba envolvendo a interação complexa de vários fatores, a presença de bactérias cariogênicas na cavidade oral. Conforme Tosta (2019), a principal bactéria envolvida na etiologia da cárie é o *Streptococcus mutans*, essa bactéria é capaz de metabolizar açúcares e produzir ácidos que contribuem para a desmineralização do esmalte dentário, resultando na formação de lesões cariosas. A lesão em si, é considerada uma doença multifatorial, influenciada por diversos fatores etiológicos e de risco. Compreender esses elementos é essencial para implementar estratégias eficazes de prevenção e controle da cárie dentária em crianças.

Além disso, fatores socioeconômicos e culturais também desempenham um papel significativo no desenvolvimento de patologias bucais em crianças. Conforme Souza (2015),

destaca inúmeras famílias de baixa renda e com menor nível de escolaridade têm maior vulnerabilidade a condições bucais adversas, devido a restrição de acesso aos cuidados de saúde e hábitos de higiene bucal menos garantidos.

Em suma, segundo Souza (2015), a compreensão e a avaliação dos fatores de risco para o desenvolvimento de patologias bucais em crianças são fundamentais para implementar medidas preventivas eficazes. A promoção da higiene bucal adequada, uma alimentação balanceada, o acesso aos serviços odontológicos e a consideração de fatores socioeconômicos são elementos-chave na promoção da saúde bucal infantil e na redução da incidência de patologias bucais em crianças.

2.3.2 Higiene oral de crianças inadequada e sua relação com as patologias bucais

Segundo um estudo realizado por Ferreira *et al.*, (2011), a responsabilidade dos pais na higiene oral de seus filhos é essencial para evitar a ocorrência de cáries e outras doenças bucais. Os autores ressaltam que os hábitos de higiene adequados, ensinados e supervisionados pelos pais desde a infância, têm um impacto significativo na saúde oral a longo prazo.

Além disso, um estudo conduzido por Oliveira *et al.*, (2020), destaca que a dieta desequilibrada e rica em açúcares, muitas vezes influenciada pelos pais, é um fator de risco importante para o desenvolvimento de cáries em crianças. Os autores sugerem que os pais desempenham um papel essencial na promoção de uma alimentação saudável e na limitação do consumo de alimentos prejudiciais à saúde oral, como refrigerantes e doces.

2.4 Desafios e perspectivas na promoção da saúde coletiva bucal infantil

2.4.1 Barreiras para a implementação de programas de saúde coletiva bucal

A implementação de programas de saúde coletiva bucal em crianças pode enfrentar várias barreiras que dificultam sua efetividade. Diversos estudos têm apontado para esses desafios, fornecendo insights valiosos sobre as questões envolvidas. Por exemplo, conforme mencionado por Schwendler *et al.*, (2017), a falta de acesso a serviços odontológicos adequados é uma das principais barreiras para a implementação bem-sucedida desses programas. Muitas comunidades, especialmente as de baixa renda e áreas rurais, enfrentam dificuldades em encontrar dentistas disponíveis e acessíveis.

Além disso, Schwendler *et al.*, (2017), também revelam a ausência de políticas públicas eficazes e de investimentos adequados na área da saúde bucal infantil. A escassez de recursos financeiros e de infraestrutura adequada pode dificultar a implementação e a manutenção de programas de saúde bucal voltados para crianças.

2.4.2 Desafios para políticas públicas efetivas

A necessidade de políticas públicas efetivas na saúde bucal infantil tem sido amplamente discutida pela comunidade acadêmica e profissionais da área da saúde. Pesquisas de Luz *et al.*, (2022), apontam para a importância dessas políticas na promoção da saúde bucal e prevenção de problemas dentários em crianças, a implementação de políticas públicas específicas é fundamental para melhorar o acesso aos serviços odontológicos, especialmente para famílias de baixa renda e comunidades desfavorecidas. No entanto, é importante reconhecer os desafios enfrentados na implementação dessas políticas. A falta de profissionais qualificados e a restrição de serviços odontológicos de qualidade são obstáculos que precisam ser superados. Investir na formação de dentistas pediátricos e garantir a presença desses profissionais em áreas carentes de atendimento são medidas cruciais para lidar com essa questão.

3941

Outro aspecto enfatizado pelos especialistas é a necessidade de conscientização e educação da população sobre a importância da saúde bucal infantil. A importância das políticas públicas efetivas na saúde bucal infantil tem sido destacada por diversos autores ao longo dos anos. Segundo estudiosos no assunto, abordagens direcionadas e abrangentes são fundamentais para garantir o bem-estar das crianças. Campanhas de conscientização, educação em saúde bucal nas escolas e outras instituições que atendem crianças são estratégias fundamentais para promover a adoção de hábitos saudáveis desde cedo (ELBERT; VALLE, 2023).

Como parte da estratégia, o cirurgião-dentista também atua em programas educativos que promovem a conscientização e ampliam a informação oral à comunidade. As atividades nas escolas oferecem às crianças a oportunidade de aprender e ensinar novos hábitos orais (ELBERT; VALLE, 2023).

Em síntese, as dificuldades enfrentadas na concepção e implementação de políticas públicas efetivas para a saúde bucal infantil abrangem restrições financeiras, falta de integração entre setores, insuficiente conscientização e educação da população, escassez de profissionais protegidos, além da restrição de dados e comprovação para fundamental ações.

Superar tais desafios requer um conjunto de esforço e uma abordagem holística, que considera todas as dimensões envolvidas na saúde bucal das crianças (ESSVEIN *et al.*, 2019).

3 METODOLOGIA

Na construção de uma pesquisa científica, utiliza-se fontes e ferramentas para o seu desenvolvimento. O presente trabalho, trata-se de uma pesquisa descritiva sobre o tema: A importância da saúde coletiva na prevenção e controle de patologias bucais em crianças, e de revisão bibliográfica com a obtenção dos dados realizado através de documentação indireta, ou seja, dados anteriormente já coletados por outras pesquisas que podem ser em forma de artigos, teses de doutorado, e mestrado por exemplo. Wiethorn (2023), diz que a pesquisa descritiva descreve os dados encontrados obtidos tanto de forma quantitativa ou qualitativa.

Já a pesquisa bibliográfica é dividida nas seguintes etapas: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação, e redação. A pesquisa bibliográfica é de suma importância e indispensável na elaboração de qualquer pesquisa científica, é amplamente utilizada e é considerada o primeiro passo para a elaboração do trabalho (LAKATOS, 2021).

O tema foi escolhido levando em consideração a sua relevância dentro da odontologia e da importância de se voltar o olhar para a saúde bucal infantil. Posteriormente foi iniciada a elaboração de um plano de trabalho, atentando-se a estrutura de todo o trabalho científico. A seguir, feito a identificação do assunto e a localização das referências de interesse para a pesquisa e a compilação dos dados que é a reunião sistemática de todo o material que será utilizado. Após a reunião de todo o material, fez-se o fichamento e a análise e interpretação dos dados. Por fim, tem-se a redação, que é a pesquisa final (LAKATOS, 2021).

O presente trabalho foi realizado através de artigos científicos, a partir de buscas de informações através de bases de dados como: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Portal Nacional da BVS, Ministério da Saúde. Foram utilizados artigos e uma referência do Ministério da Saúde. Os Critérios de inclusão foram artigos publicados em português e inglês, no ano de 2011 a 2022, e que apresentam a temática do estudo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O modelo de saúde flexneriano ainda é predominante no Brasil, ou seja tem ênfase em práticas curativas, e individualistas. Na prática odontológica não é diferente, a mesma

ainda segue esse padrão tecnicista. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de voltar a atenção para a promoção e prevenção de patologias bucais em crianças, com o intuito principal de evitar agravos futuramente na saúde desse público (PEREIRA *et al.*, 2022).

Durante a pesquisa, foram elencados fatores que interferem diretamente nessa problemática. A Saúde Coletiva entende saúde não como ausência de doença, mas sim como um conjunto de ações voltadas especialmente para a promoção, prevenção e recuperação da saúde levando em consideração os determinantes sociais de saúde, que englobam os aspectos sócio econômicos, culturais, entre outros.

Inicialmente, discute-se a importância da promoção da saúde bucal dentro das escolas. Um estudo realizado na República de Cabo verde na África, reforça a necessidade de priorizar a promoção e prevenção da saúde bucal das crianças dentro das escolas, pois a educação em saúde bucal se mostra eficiente na prevenção de patologias bucais na infância e a escola é um ambiente favorável para se disseminar essas orientações para os alunos e também para os pais (CARDOSO *et al.*, 2019).

Ademais, a prevenção de patologias bucais na infância é de suma importância. Cada vez mais se fala na odontologia preventiva, que valoriza a necessidade de acompanhamento odontológico já voltado para os bebês para iniciar as orientações aos pais, acostumar a criança no ambiente do consultório para que gradualmente diminua a resistência aos tratamentos, atitude muito comum em crianças, diminuindo o medo do profissional dentista, e a ansiedade relacionada ao tratamento. Portanto, a idade ideal para os primeiros atendimentos é ainda no primeiro ano de vida devido a erupção dentária decídua ocorrer a partir do 6º mês de vida (ALVES, 2023).

Por conseguinte, Alves (2023), ressalta que a cárie está entre as patologias mais recorrentes nas crianças, reconhecida como um fenômeno biofilme-açúcar-dependente. A Associação Americana de Odontopediatria recomenda a inserção do açúcar na dieta somente após os 2 anos de idade da criança, ainda de forma limitada. No entanto, o descumprimento dessa recomendação e a inserção do açúcar de forma precoce na dieta nessa faixa etária acentua ainda mais o surgimento da cárie.

Aliado a adição do açúcar de forma precoce na dieta das crianças, outros fatores agravam o surgimento das patologias na infância, como alimentação inadequada, citada como um dos fatores de grande relevância, além da falta de acesso aos serviços odontológicos, fatores socioeconômicos e culturais, entre outros.

A odontologia foi inserida na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no ano 2.000 através da Portaria N° 1.444, devido a necessidade de ampliar a cobertura odontológica no Brasil. Além de atender a demanda espontânea, o foco principal era voltar as ações de promoção e prevenção na comunidade, mesmo com os avanços já alcançados ainda existe a necessidade de ampliar cada vez mais o serviço odontológica e reforçar as ações de promoção e prevenção (PEREIRA *et al.*, 2022).

Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), exige dos profissionais a capacidade de ir além do tratamento técnico, atuando na promoção e prevenção de forma prioritária. Para isso é importante a atuação de profissionais aptos para desenvolverem ações voltadas para promoção e prevenção da saúde, além da necessidade de ampliar ainda mais o acesso para que o atendimento chegue a toda a população principalmente as famílias em situação de vulnerabilidade (PEREIRA *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trás informações de suma importância para a compreensão da Saúde Coletiva e sua importância no controle e prevenção das patologias bucais em crianças. As ações da Saúde Coletiva estão voltadas para promoção, prevenção e recuperação da saúde levando em consideração os determinantes sociais da saúde e todos os fatores que podem interferir na saúde bucal infantil, buscando minimizar esses fatores agravantes e desencadeadores das principais patologias bucais em crianças.

3944

O ambiente escolar destaca-se como meio essencial para disseminação de conhecimentos a cerca da temática, e pode abrir espaço para a realização de diversas ações de promoção e prevenção da saúde, além de orientar os familiares a cerca de hábitos saudáveis para as crianças em relação a alimentação saudável, escovação, utilização correta do fio dental, a importância das consultas regulares para acompanhamento entre outras ações.

A partir da análise da temática, identificou-se barreiras ainda persistentes que podem prejudicar essa prevenção da saúde bucal em crianças que ainda acontece no Brasil. Sendo assim, é imprescindível que cada vez mais haja a disseminação de informações sobre o tema, além da necessidade de ampliar o atendimento para que consiga chegar as populações mais vulneráveis e diminua os índices de patologias bucais nesse público.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rízia de Oliveira. **O pré-natal odontológico como medida preventiva de cárie na primeira infância: uma revisão de literatura.** 2023. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/71844>>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

ASSI, S. P. et al. **Oral conditions and body weight in children from a public school in Manaus, AM, Brazil.** Revista de Odontologia da UNESP, v. 45, p. 362-367, 24 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rounesp/a/CB8TnQcYQxSJXvqznq4qyTp/?lang=em>>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

BARBOSA, R. N. **Impacto do consumo alimentar na saúde bucal.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE. São Paulo, v.7.n.12.dez. 2021: Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3385/1347>>. Acesso em 17 de maio de 2023.

BOING, Antonio Fernando et al. **Determinantes sociais da saúde e cárie dentária no Brasil: revisão sistemática da literatura no período de 1999 a 2010.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 17, p. 102-115, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/jYr5RTyTHPdHG8dFWwkkTmL/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde.** Brasília, 2022. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente/sbbrasil2020>>. Acesso em: 6 de junho de 2023.

CARDOSO et al., **Experiência de educação em saúde bucal em escola de educação infantil na República de Cabo Verde, África.** 2019. Disponível em: <<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4752/pdf>>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

3945

DOMINGUES, C. **Saúde Bucal na Infância e a Saúde Pública no Brasil.** Ciências Biológicas e da Saúde – CBS. Disponível em: <<https://repositorio.cesuca.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1519/1/Camila%20Trindade%20Domingues.pdf>>. Acesso em: 2 de outubro de 2023.

ESSVEIN, G. et al. **Atendimento odontológico na primeira infância no Brasil: da política pública à evidência.** Revista de Saúde Pública, v. 53, p. 15, 31 jan. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/MjgmVnh386g5PkvrqbqLF4Fz/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

ELBERT, VALLE. **O processo de trabalho do cirurgião dentista no programa de saúde da família e seus desafios.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE, São Paulo, v.9.n.03. mar.2023. Disponível em: <<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/9024/3559>>. Acesso em: 12 de junho de 2023.

FERREIRA, J. M. S. et al. **Práticas de pais sobre a higiene bucal e dieta de pré-escolares da rede pública.** RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online), v. 59, n. 2, p. 265-270, 1 jun. 2011. Disponível em:

<http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S198186372011000200014&script=sci_arttext&tlng=pt>; Acesso em: 15 de junho de 2023.

GOMES et al. **Cárie dentária na América do Sul: realidade entre escolares do Brasil e Argentina.** Journal of Health & Biological Sciences, v. 7, n. 2(Abr-Jun), p. 152-158, 11 abr. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2570/835>>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** Ed. 9^o. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

LIMA, J. C. S.; OLIVEIRA, A. G. R. DA C.; NORO, L. R. A. **Avanços e desafios da formação no Sistema Único de Saúde a partir da vivência dos docentes da área de Saúde Coletiva nos cursos de Odontologia.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 8, p. 3323-3334, ago. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/SC7MStczf97WyMrBVpMpFqS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 16 de junho de 2023.

LUZ, et al. **Saúde bucal: Como são realizadas as ações de Promoção de Saúde e Prevenção de agravos pelos profissionais das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família.** Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e346111436404, 29 out. 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36404/30414>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

NETO, et al. **A promoção de saúde bucal no contexto do ambiente escolar primário: revisão bibliográfica.** Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e78101220191-e78101220191, 13 set. 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20191/17994>>. Acesso em: 11 de junho de 2023.

3946

OLIVEIRA, et al. **Avaliação da percepção dos responsáveis por crianças na primeira infância sobre a importância da prática de higienização bucal.** ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 9, n. 6, p. 596-600, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/4874/6965>>. Acesso em: 13 de junho de 2023.

PAIVA, A SAÚDE PÚBLICA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 1 abr. 2022. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4678/1767>>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

PEREIRA, et al. **Prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes.** Revista Odontológica do Brasil Central, v. 30, n. 89, p. 161-170, 5 abr. 2021. Disponível em: <<https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1493/2832>>. Acesso em: 5 de junho de 2023.

PEREIRA et al., **Percepção de trabalhadores da Atenção Básica sobre a atuação interprofissional da equipe de saúde bucal.** 2022. Disponível em: <<https://www.e->

publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/57232>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

SARTORI, L. A. **RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE E SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**. Revista da AcBO – ISSN 2316-7262, v. 11, n. 1, 22 dez. 2021. Disponível em: <<http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/524>>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

SCHWENDLER. Et al. **Saúde Bucal na Ação Programática da Criança: indicadores e metas de um Serviço de Atenção Primária à Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 201-207, 1 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/ws5kZxxLrzhHZbthTWnqRnv/?lang=pt#>>. Acesso em: 2 de outubro de 2023.

SIGAUD, et al. **Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful earning intervention**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 3, p. 519-525, jun. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/KD68FQZmXxnPSPHYVFcDbfk/?lang=pt>>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.

SOUZA, G. DA M. O. **Fatores socioeconômicos e prevalência da cárie dental em diferentes classes sociais: uma revisão de literatura**. Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT – PERNAMBUCO, v. 2, n. 1, p. 61-68, 5 jun. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/facipesaude/article/view/2952>>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

3947

SPEZZIA, S. O papel dos educadores nas orientações preventivas de saúde Bucal na adolescência. Atas de Ciências da Saúde, v. 4, n. 3, p. 25-34, 4 out. 2016. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/1185/1001>>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

WIERTHORN, Rodrigo. **Pesquisa Descritiva: Quais São seus 7 Tipos?**. 2023. Disponível em: <<https://jornio.com/blog/pesquisa-descritiva>>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.